

Mais rígidos, protocolos para volta às aulas incluem testagem de professores e uso de máscaras PFF2 na Capital

Instituições da rede privada de ensino reforçam a segurança de alunos, docentes e funcionários.

30/04/2021 - 17h02min
Atualizada em 30/04/2021 - 18h06min

CAMILA KOSACHENCO



Colégio Concórdia adotou o distanciamento entre as pessoas

Maroo Favero / Agência RBS

Na nova retomada das aulas presenciais, **escolas privadas** de Porto Alegre adotaram protocolos ainda mais rigorosos para garantir a segurança de alunos, professores e funcionários. Muito além da higienização das mãos e do distanciamento, as medidas avançam na circulação dentro das instituições, com recomendação de máscaras específicas, testagem frequente de professores e divisão de recreios.

As ações somam-se aos protocolos já conhecidos, que definem distância mínima de 1m50cm entre pessoas, higienização das mãos e dos ambientes a cada troca de turma, disposição de álcool gel, adequações a fim de evitar aglomerações e ventilação adequada dos ambientes.

O resultado desses cuidados é percebido na adesão das famílias para o retorno das atividades presenciais. Marícia Ferri, diretora pedagógica do Colégio Farroupilha, conta que 85% dos alunos da **Educação Infantil** e anos iniciais do **Ensino Fundamental** já retornaram, algumas turmas, inclusive, com a totalidade de alunos.

LEIA MAIS

Volta às aulas na rede municipal de Porto Alegre será gradual, até 31 de maio; veja cronograma



'Não quero escola cheia; recomendamos que os pais não enviem quem não precisam', diz secretária de Educação do RS



Governo do RS divulga cronograma para retorno das aulas presenciais na rede pública estadual



— Percebemos que as famílias escolheram a retomada presencial neste ano. Os pais estão confiantes no trabalho da escola. Estamos fazendo um retorno escalonado. Tem que ser gradual e cuidadoso, pois é uma nova adaptação à escola e aos protocolos. São muitos cuidados, não é só medir temperatura e passar álcool — avalia.

No Santa Dorotéia, a percepção é semelhante, o que levou a adesão média de retorno ao modo presencial chegar a 80% dos alunos. Abaixo, reunimos algumas iniciativas adotadas para cumprir com os protocolos e garantir a saúde da comunidade escolar em algumas instituições da Capital.

Santa Inês

Mapeou toda a escola para adequação dos fluxos. Dessa forma, os diferentes níveis não se cruzam.

— O Ensino Fundamental tem um caminho para chegar em um prédio. Entra por um portão e sai pelo auditório, que está sendo usado como espaço de saída. Lá, as crianças ficam sentadas e os pais as esperam no portão. Assim, não temos alunos soltos no pátio e nem aglomeração — detalha a irmã Celassi Dalpiaz, diretora do colégio.

Sempre que possível, as atividades, como aulas de Educação Física, são feitas no pátio, ao ar livre. Crianças até cinco anos levam de casa seus brinquedos, e o intervalo e o lanche são feitos na própria sala de aula. As famílias também receberam a recomendação para que os estudantes usassem máscaras com maior capacidade de filtração, evitando as de tecido.

Fora isso, a instituição está atenta às questões socioemocionais dos alunos.

— Temos feito investimento nas equipes para fazer a escuta dessas crianças, mapear as necessidades delas e cuidar questões de saúde mental — diz Celassi.

Farroupilha

Segue o distanciamento entre pessoas em todos os momentos: na chegada, durante as atividades e na saída dos alunos. A circulação de pessoas pela escola também é restrita aos funcionários. Pais só ingressam em situações excepcionais, explica o infectologista Paulo Gewehr Filho, consultor técnico do Hospital Moínhos de Vento, que presta consultoria à escola. Toda a equipe da instituição também recebeu máscaras modelo PFF2.

— A escola também tem um controle contínuo dos protocolos de rastreamento de indivíduos sintomáticos ou que tiveram contato com casos suspeitos — acrescenta o médico.

Somado a isso, professores são testados a cada recomeço de atividades e recebem orientações para evitar a contaminação dentro e fora do ambiente escolar.

Os recreios dos pequenos contam com escala de horários e equipe de recreação, que propõe atividades individuais ou que possam ser feitas sem contato físico.

Turmas do 3º ano do Ensino Médio, que ainda não retornaram, serão alocados em salas maiores que têm a possibilidade de movimentação de paredes.

Santa Dorotéia

Além de contar com a consultoria de um médico infectologista, a escola readequou algumas salas para comportar os alunos cumprindo o distanciamento de 1m50cm. Alguns armários foram acomodados nos corredores para ampliar o espaço dentro das salas. O auditório, que tem capacidade para cem pessoas e que estava desativado, foi transformado em uma sala de aula para 25 alunos. Para estudantes que têm o turno inverso e, portanto,

Santo Antônio

Tem dois pontos de entrada de alunos, e o ingresso de um acompanhante nas dependências só é permitido na Educação Infantil. De acordo com a diretora, Silvana Maria Menegat Cansan, os recreios ocorrem de maneira escalonada e com demarcações e sinalizações em todos os espaços.

Dois turmas de alfabetização foram remanejadas para dois auditórios menores e duas salas foram transformadas em uma para aumentar o espaço, conta a gestora.

Concórdia

Adotou o distanciamento de dois metros em todas as salas de aula e fluxo de pessoas. Além disso, professores e técnicos devem usar máscaras no modelo PFF2, e as famílias foram recomendadas a reforçar as barreiras físicas contra o coronavírus.

— Os recreios também foram adaptados: no lugar de um único de 25 minutos, teremos cinco de 15 minutos, cada, para evitar o contato entre grupos grandes de alunos — ilustra o diretor, Gerardo Sammarco.

Alunos que permanecem em casa têm videoaulas síncronas (ao vivo, ou seja, no mesmo tempo de quem assiste presencialmente).

Champagnat

Todos os intervalos são em sala de aula. No momento do lanche, há reforço no distanciamento. Para entreter os alunos dentro das salas, foram desenvolvidas algumas atividades, como, por exemplo, a projeção de vídeos de dança para que os alunos reproduzam nos seus locais demarcados. Também tem entrada e saída escalonada.

Dom Bosco

Todo o Ensino Médio será realocado nas dependências da Faculdade Dom Bosco, que opera apenas com aulas remotas. Dessa forma, não será necessário fazer escala de turmas, uma vez que as salas são amplas e comportam todos os alunos com o devido distanciamento (mínimo de 1m50cm entre classes e do professor). Além da desinfecção dos pés em tapete sanitizante, as mochilas também são limpas com solução higienizadora. O recreio ocorre em sala de aula e as idas ao pátio ocorrem de forma escalonada.